

Alunos de Escolas Públicas do Paraná podem representar o Brasil na Olimpíada Internacional de Astronomia

NRE Toledo

Postado em: 18/03/2013

Cinco estudantes paranaenses participaram, neste sábado (16), na Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste, do processo classificatório para a Olimpíada Internacional de Astronomia, que será realizada na Grécia, em agosto deste ano. Estes alunos participaram, em 2012, da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica - OBA, e ficaram entre os 200 primeiros colocados do país, classificando-os para participar da Olimpíada Internacional, que ocorre anualmente. Dentre estes, dois são do Núcleo Regional de Educação de Toledo - NRE Toledo.

Dois alunos do NRE Toledo participam do Processo classificatório para Olimpíada Internacional de Astronomia

Cinco estudantes paranaenses participaram, neste sábado (16), na Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste, do processo classificatório para a Olimpíada Internacional de Astronomia, que será realizada na Grécia, em agosto deste ano. Estes alunos participaram, em 2012, da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica - OBA, e ficaram entre os 200 primeiros colocados do país, classificando-os para participar da Olimpíada Internacional, que ocorre anualmente.

Dentre estes, dois são do Núcleo Regional de Educação de Toledo - NRE Toledo. Renan Alex Kuntz - aluno da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR Toledo, e Andrei Michel Sontag, que estudou no Colégio Estadual Professor Nilson Francescki de Marechal Cândido Rondon até 2012 e, atualmente, estuda no Colégio Alfa de Toledo, fazem parte do grupo de 200 estudantes classificados para o processo de seleção que irá indicar 10 alunos para representar o Brasil nas Olimpíadas Internacionais.

Além dos dois estudantes do NRE de Toledo, participaram da etapa classificatória os alunos Jonathan Francisco da Silva, aluno do CE Paulo Freire, de Foz do Iguaçu, Lucas Bartoszik, do CE Eurico Gaspar Dutra, de Virmond e Marcelo Henrique Bittencourt, estudante do CE Amancio Moro, de Corbélia.

Oportunidade

Uma das vantagens em participar da Olimpíada está no fato de que todos os classificados para o processo de seleção são também convidados para a Escola de Astronomia da OBA. Atualmente, o Brasil envia duas equipes internacionais anuais, sendo cinco estudantes de ensino médio para a International Olympiad of Astronomy and Astrophysics (IOAA), e mais cinco para a Olimpíada Latino Americana de Astronomia e Astronáutica (OLAA).

A participação em uma Olimpíada Internacional pode abrir muitos caminhos. O ex-aluno do Colégio Estadual Jardim Maracanã, de Toledo, Júlio Campagnolo, passou por esse processo em 2005, tendo representado o Brasil na Olimpíada Internacional de Astronomia, na Tailândia, em 2007. "Hoje

ele faz mestrado em Física/Astronomia na UERJ. Além de continuar seus estudos na área, Júlio é um dos coordenadores do processo classificatório e atua como orientador dos alunos para a Olimpíada Internacional de Astronomia", comenta a professora Rosana do Rosário Ossucci, Coordenadora Equipe Disciplinar do NRE Toledo.